

de comunicar-vos que esta Intendência, em sessão de hontem, deliberou louvar vos pelo acto que praticastes, reunidos aos demais bahianos residentes em Santa Catharina, promovendo entre a generosa e digna população d'aquele Estado uma subcrição que produziu a importância de 1.634\$000, para ser aplicada a socorros das victimas sobreviventes à catastrofe do Taboão. Os catarinenses não podiam ser indiferentes à sorte dos infelizes feridos por uma tão grande desgraça e é em nome d'elles que eu agradeço aos signatários da subscrição a sua filantropia. — Saude o fraternidade. — Ao illustre cidadão Dr. Francisco de Paula O. Guimarães. — *Augusto A. Guimarães*, presidente *Bellarmino S. de Andrade*, secretário.

Do Tubarão chegou, no vapor *Laguna*, o cidadão dr. Alberto de Aquino Fonseca, que foi removido para a comissão de terras em Brus-

quelevado a 100 e nume-
rendizes a que esta-
va a escola de apren-
dizinhos marinhos d'este es-

ELEIÇÃO PREVIA

Está marcado o dia 22 de Junho para a eleição prévia dos candidatos a deputados federais pelo estado de Geraes.

CASAMENTO CIVIL

O sr. ministro da justiça expediu aos governadores dos estados o seguinte telegramma:

«Enquanto não se instala em os juízos privativos dos casamentos, observe-se também nas capitais a disposição do art. 110 do decreto n.º 15º de 24 de Janeiro de 1880, sendo oportunamente transcritos pelo oficial do registro os actos respectivos que de hoje em diante até a instalação do novo juízo forem lançados pelo exercitivo de paz dentro dos limites urbanos na falta de oficial privativo dos registros.»

PROVIMENTOS

Passaram-se os seguintes:

Ao Revd. padre Sebastião Antônio Martins, para continuar como acipreste das igrejas d'este estado e para celebrar confessar e pregar, tudo por um anno.

Ao Revd. padre José Fabrício Pereira Serpa, para vigário, em comunhão, da freguesia de Nossa Senhora das Necessidades, e portaria para reger conjuntamente a de São Francisco de Paula de Canavieiras, ambas ficando nestes estados e por um tempo.

SALDANHA MARINHO

Está enfermo o Sr. condeiro Saldanha Marinho.

Na cámara los deputados te Nova-York, a comissão de constituição pediu o direito de voto para as mulheres

RIO GRANDE

Com as transcrições que com a devida venia, abaixo fazemos do illustre collega *Federacão de Porto Alegre*, intrepido orgão do Partido Republicano, que sempre soube impôr-se pela verdade e sinceridade de seus princípios, damos ainda algumas notícias que se referem aos acontecimentos aliviados ultimamente e à chegada do emerito general *Cândido Costa*, governador do Estado.

Sobre o protesto

O sr. dr. Francisco da Silva Tavares publicou, em uma das folhas da tarde, um protesto, no sentido de ficar a salvo da responsabilidade que naturalmente cabe à s. e., na qualidade de primeira autoridade do Estado, nos lamentáveis sucessos da noite de 13 do corrente.

Deixando sem reparo o desvio da s. e. na maneira especial de extremamente pretender inocenciar-se da culpabilidade em successo sujeito à investigação da autoridade competente, somos forçados a lembrar que nesse protesto está gloriosamente sacrificada a verdade.

Escrive o sr. dr. Tavares:

«Disse-me o oficial que uma banda de musica tocava na rua em frente a União.

Nesse caso, respondi: peça para que a recitem.

Ao que respondeu o sr. comandante das armas: — mas o oficial não pôde ir só, precisa levar força para se fazer respeitar.

Retorqui: sob e isso v. ex. delibere com o sr. chefe de polícia; só assim está confiada a ordem pública.

Eis a minha intervenção.

Isto mesmo refiri em roda de oficiais na madrugada de 14 e foi confirmado pelo sr. comandante das armas.»

Estamos auctorizados pelo horra general Carlos Machado a constatar a veracidade d'essas afirmações.

Quando um oficial foi comunicar ao ex-governador que uma banda de musica tocava em frente ao seu edifício, o general *Revolução Republicana*, a ordenou que fizesse recolher a mesma banda de musica para dentro do edifício.

Una o deus não se confundiu com o peito, a menos que não quer agora o ex-governador fugir, o que é deuzoso, à responsabilidade sua determinações.

Ao ouvir essa ordem d'aquele oficial por s. e. em vez decisiva, que disse o digno general comandante das armas ao ex-governador, que não era uso e não convinha

mandar um oficial só intimar a dissolução da reunião popular, ou antes da banda de musica que toca na rua, e que esse oficial devia ir com dous ou tres ordenanças.

S. e. não disse: sobre isso v. ex. delibere com o sr. chefe de polícia; o ex-governador mandou positivamente que se seguisse a promptamente uma força de luta para a lugar da reunião.

A indicação para o oficial fazer e acompanhar por dous ou treze praças simplesmente, foi do sr. comandante das armas; a ordenar para que seguisse aquella força foi o ex-governador dr. Silva Tavares.

Dessa simples indicação a manjar uma força de algumas dezenas de praças com espingardas embaladas, via enorme diferença.

Finalmente, o general Carlos Machado não confirmou uma tal narracão, tão invéridica, com dizer o sr. dr. Tavares no fim do protesto a que alludimos. Saria interessante procurar officiosamente a responsabilidade de actos por outros praticados.

Tao singular magnanimidade pôde ter o illustre general.

Fica d'este modo restabelecida a verdade.

Importantes telegrammas

São de carácter particular os telegrammas que em seguida publicamos; mas julgamo-nos no dever de fazê-los, em vista de alegarões que tal publicação terá, no sentido de escalar o espírito público, suporexposta da pela incerteza de saber se o governo provisório anunciaria definitivamente as medidas猝不及防 pubblicadas que deram em resultado a actual situação do Rio Grande.

Por elles se vê claramente, authenticado pela palavra oficial o quanto que tomam as coisas.

Eis os telegrammas:

Recife, 18 de maio. — Ao dr. J. de Castilhos e Assis Brazil. — Se que vesso conteraneo dr. Ribeiro, chefe de polícia d'ah.

Entende elle que os republicanos são necessarios no governo e vê-nos disposição de harmonizar em bem da patria e da república. Pode confiar n'ele. — *Martins Junior*.

Recife, 18 de maio. — Ao dr. J. de Castilhos. — Para ahí vigo hoje o serviço da Republica. Reconhecendo, proclame a preeminencia de elemento histórico; mas, antes de tudo, ha necessidade de ordem para elaborar se a recorganização da Patria. Vós, illustre batalhador d'hontem, deve a ser o seu mantedor de hoje. Peço vosso auxilio. — *Antonio Antunes Ribeiro*.

Rio, 17 de maio. — Ao dr. Assis Brazil. — O governador nomeado general Cândido Costa, seguiu hoje. O governo espera que elle atenda os interesses desse Estado, dirigindo-se com criterio e exemplo de humildade. Devem receber o com confiança. — *Campos Salles*, ministro da justiça.

Rio, 18 de maio (às 8 da manhã). — Ao dr. Assis Brazil. Acabou de ouvir meus colegas. Posso assegurar que o governo está animado de espírito conciliador. Offerece todas as garantias, prometendo punir

os excessos das autoridades. Affirmo que todo o paiz está solidario com o governo e invoke o patriotismo dos republicanos rio-grandenses para evitar calamidades e appello, como amigo e coreligionario, para o teu coração brasileiro, porque tua intervenção será efficaz a bem da ordem. — *Campos Salles*, ministro da justiça.

Rio, 19 de maio (às 12 horas e 40 minutos da manhã). — Ao dr. Assis Brazil. — Tive larga conferencia com o generalissimo, que achara muito satisfeito os protestos de dedicação e lealdade, confirmando o seu plano de política de conclagamento. Manifestou com calor afectuosos sentimentos para com Castilhos e outros companheiros, recordando assignados serviços testes e manifestando seus desejos de que continuem a prestalos ao governo. Acrescentou que n'este sentido exprimiu-se diante do general Cândido Costa, que levará insitucções conciliadoras. Agora eu acabemos com as divergencias e trabalhemos pela paz e pela República. — *Campos Salles*, ministro da justiça.

A estes tres ultimos telegrammas dei resposta o nosso amigo Assis Brazil, agradecendo a patriótica intervenção do ex. ministro e assegurando as leaes intenções dos republicanos rio-grandenses.

Chagada do Governador

Hoje, às 9 horas, chegou à esta capital, no paquete *Rio Parana*, o governador do Estado general Cândido Costa, acompanhado de sua xma. familia.

No encontro de s. ex. foram a bordo, os chefes militares general Julio Frota e Carlos Machado, coronel Arthur Oscar, tenente-coronel Thomas Flores, drs. Paiva e Vespasiano, o director do arsenal de guerra e outros, assim como os directores da politica republicana, drs. Julio de Castilho, Autônio e outros.

No porto, em frente á doca, uma guarda de honra de 30º batalhão e uma avultada e compacta multidão de respeitáveis cidadãos de todas as classes, militares, comerciantes, industriais, esperavam satisfeitas e tranquilas o desembarque do governador.

As 10 horas, acompanhado d'auñelles cavalheiros, s. ex. desembarcou e seguiu para o palacio do governo precedido do povo em extenso presto pacifico.

Abi foi servido um lauto almoço que tomaram parte os principais cidadãos que o acompanhavam.

Entao, o general Cândido Costa, usando da palavra, saudou os seus mais distincts camaradas, os pregirosos generaes Julio Frota e Carlos Machado.

Respondendo á delicada e affectionada saudação o general Frota, naturalmente emocionado, constatou as nobres intenções da brigosa classe militar, de que se fazia orgulho, em relação á inalterabilidade de ordem e sagrado respeito devido á liberdade e aos principios institucionais do governo republicano; afirmou e denodo e patrio-

Uma de levar o comando da República, seu grande respetivo amigo, o benemérito dr. D. Governo Provisorio e tem um saudoso o general Costa, o generalíssimo Dr. D. Pedro e à Patria, no meio da estreitas e entusiasmicas vidas repetidas de todos.

Fazendo aqui honrosa referência a integralidade do acter brasileiro, o general Cândido Costa acentuou a nobreza e altivez do carácter e o grandioso, que tinha no dr. Júlio de Castilhos um legitimo e completo representante e saudou na pessoa desse ilustre cidadão a eminente qualidade que reconhecia distinguir o brioso povo do Rio Grande.

Comovido por tão expressiva revelação de apreço, o nosso querido amigo dr. Castilhos agradeceu em nome do povo rio-grandense, a honrosa opinião que d'ele fazia o bravo general, que, na investidura de Governador do Estado era agora acolhido cordial e entusiasmaticamente pelo mesmo povo que tão dignamente sabia julgar e, em nome do partido republicano, saudou a esperança patriótica que aíate inspira o governo de s. ex.

Findo o almoço em plena cordialidade geral, seguiu o general Costa com os demais cavalheiros e t. da oficialidade da guarda-mor a Escola Militar, para a câmara municipal, onde, na presença de enorme concorrência de povo que ali se aglomerava, prestou o devido juramento de Governador do Estado.

Erguendo o presidente da Intendência Municipal um viva ao general Costa, este, levantando-se disse que, como soldado, estava habituado a falar com maxima franqueza e que, n'aquella momento tinha o dever de ser franco falando ao povo do Estado que vinha dirigir como chefe da sua alta administração. Reluctou muito em aceitar o cargo, cujo exercício tinha agora assumido. Deante da advertência do generalíssimo chefe do Governo Provisorio de que, como um dos propulsores do patriótico movimento que transformou radicalmente o sistema político do país, não podia recusar sua operação para que o governo, sahido da revolução, entrasse no poder legal a direção da nação, aceitou o cargo de governador do Estado e estava agora aqui para cumprir o seu dever com toda a justiça e equidade, e com todo o respeito às liberdades públicas. Tinha esperança de, pela prática de sua administração, colher o aplauso geral do povo rio-grandense.

Para realizar o seu desejo de bem governar o Estado do Rio Grande do Sul, pede o apoio da opinião honesta, cujos moralizadores intuiam juiz e representar.

No seguida s. ex. foi acompanhado até palácio, onde recebeu as saudações da digna corporação médica militare, tendo a frente o seu dr. dr. Palha e de diversos curiosos influências políticas e militares.

Desaparecimento

Depois de almoçado dia 13 de maio, Desapareceu desta capital a Junta.

para lugar incerto os sr. Joaquim Pedro Salgado e Antero d'Avila, aquelle chefe interino do antigo partido liberal e este sub-chefe da mesma partido e delegado de polícia nomeado pelo sr. Tavares.

Contra o ultimo ha mandado de prisão, por verificar-se do inquérito respectivo a sua culpabilidade nos excessos de 13; sem dúvida, para deixar a prisão, occultou-se.

Igual motivo não procede quanto ao coronel Salgado, pois, ainda que possa haver qualquer coparticipação sua no crime, não consta que tenha sido expedido mandado para prendê-lo.

Sangria em saúde?

O entusiasmo das Secretas
Explica-se agora o entusiasmo com que os *secretas* estiveram a postos durante os dias do governo do sr. Tavares.

No dia 12, o mesmo sr. Tavares mandou que ao seu chefe de polícia fosse entregue na thesouraria da fazenda a quantia de um conto de réis por conta da verba destinada a despesas secretas!

Obteve-se assim a moeda para pagamento dos caceteiros que o sr. J. P. Salgado pôz à disposição do sr. Ant. d'Avila, como sustentáculos do governo Tavares.

DR. BARROS CASSAL

Continua o emerito democrata Dr. Barros Cassal a receber numerosos recados tele-graphics, não só de todos os pontos do Estado do Rio Grande, bem como de outros dos demais Estados, em congratulações ás suas melhoras.

FERNANDO ABBOTT

Está nomeado, pelo ilustríssimo general Cândido Machado, superintendente dos negócios da fazenda do Estado o distinto republicano Fernando Abbott, uma das figuras radiantes do partido republicano rio-grandense.

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda substituição de NOTAS

Em vista do disposto na circular do Ministerio da Fazenda n. 22 de 26 de Março ultimo, faço publico, de ordem do ci. adj. Inspector, que esta Thesouraria está procedendo á substituição das notas de 500 réis por moedas de prata sem limitação, porém, de prazo para semelhante serviço.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 30 de Maio de 1890 — João M. de B. Cidre, 2.º Escripturário, servitio de secretario.

Exames gerais

De ordem da citado Delegado Geral da Inspectoria Geral da Fazenda Pública da Capital, Federal, n'este Estado, faço publico que, se e informadas com as leis em vigor fizé aberta a inscrição dos estudantes que pretendem fazer exames das matérias exigidas como preparatórios para a admisão nos cursos superiores dos Estados Unidos do Brasil.

A inscrição terminará no dia 15 de Junho p. futuro.

Fago também sciente que, por decreto de 30 de Dezembro de 1889 o Ministerio do Interior, foi revogado o art. 3.º do decreto n. 9647 de 2 Outubro de 1886.

Secretaria da Delegacia, 8 de Maio de 1890 — O secretario, Francisco Margarida.

Alfandega

De ordem do cidadão inspector da Alfandega d'esta capital, o lançador abaixo assignado faz publico, para conhecimento dos interessados, que vai, por todo o corrente mês, proceder ao pagamento dos impostos de industrias e profissões e prelial, para o exercicio de 1891. Previne-se, pois, aos cidadãos proprietários e inquilinos, que nesse acto apresentem seus recibos ou contractos de arrendamento, para serem vistos, conforme determina o regulamento em vigor.

Alfandega do D. Ferro, 2 de Junho de 1890. — O lançador, Olympio dos Anjos C. Pinto.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO

O Conselho de fornecimento d'viveres ao Batalhão 25º, enfermaria Militar e fortalezas d'este Estado aceita propostas no dia 6 de Junho p. futuro, ás 11 horas da manhã para o fornecimento, durante o 2.º semestre de 1890, dos generos e objectos constantes da relação que se acha n'esta Repartição, onde se prestará todas as informações de que necessitarem os concorrentes, os quais se devverão inscrever para o concurso até o dia 5 do dito mês de Junho.

As propostas que não estiverem de harmonia com a dita relação, não serão aceitas.

Thesouraria de Fazenda, em 22 de Maio de 1890 — O Inspector, J. Ramos da Silva Junior.

Thesouro do Estado

FORNECIMENTO DE ROUPA SOS PRISOS

Em virtude de ordem do Exm Dr. Governor deste Estado, em ofício de 28 do corrente mês mandou o cidadão Inspector interino desse Thesouro fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas até dia 11 de Junho proximo vindouro, la 1 hora da tarde, para o forneci-

mento das seguintes peças de vestuário aos presos pobres da cadeia d'esta capital, a saber: — 92 calças e 92 camisas de riscado, 45 camisolas 48 blusas, 48 cobertores de lã, 4 varetas de chita, 2 sacas de bateria e 4 camisas de algodão, para mulher.

As propostas devem vir acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça; serão porém preferidas em igualdade de preços as de tecido de algodão fabricadas n'este estado e as de lá das manufactura do estado do Sul.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 29 de Maio de 1890. — O 2.º Escripturário, Mariano B. Soares.

ANUNCIOS



D. Maria Josepha Duarte Silva Sobrinho

D. Maria Fortunata Duarte Silva, seus filhos e genros, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam rezar amanhã, ás 8 horas, na igreja da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, pelo falecimento de sua presada prima D. Maria J. Duarte Silva Sobrinho, falecida no Rio de Janeiro 25 do mês p. passado.

Serviço sanitário

Nesta inspectoria, o Dr. Inspector d'Hygiene inocula a vacina, nas terças, quintas e sábados, das 11 a 1 hora da tarde.

Os inoculados devem voltar a esta inspectoria, no prazo de 5 a 8 dias, para o fim de recolher-se a lympha, que é julgada aproveitável.

Inspectoria d'Hygiene do Estado de Santa Catharina, 26 de Maio de 1890. — Dr. Sebastião Catão Callado.

Ao commercio

Os abaixo assignados comunicam ao commercio que, nesta data, estabeleceram nesta capital, sob a firma de SILVA, MELCHIADES & C., uma casa commercial de comissões e consignações com as práticas nacionais e estrangeiras, fazendo parte da mesma sociedade, como socio commanditario, o cidadão José Antonio Nicolich, de Montevideo.

A referida casa acha-se estabelecida provisoriamente á rua de Jogo Pinto n. 13.

Desterro, 15 de Maio de 1890. — Francisco da Silva Ramos Junior. — Cândido Melchiades da Souza.

CINTOS para senhores

Acaba de receber um variado
sortimento de CINTOS, que vendem
por preços baratosíssimos, a sapataria

PROGRESSO

RUA DA REPUBLICA

(Antiga do Senado)

Nicolau Catizano

C A L

Antonio Pantaleão do
Lago Junior

tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem preten-
der comprar, dirija-se neste
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), casa n. 84

LICENÇAS DE DESSENHO

PINTURA

Manoel das Oliveiras
offerece os seus servi-
ços ao publico d'esta
cidade. Lecciona de-
senho, pintura prespe-
ctiva e estudo do natu-
ral.

Preços convencionados



OFFICINA

DE

CHAPÉOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VÁ-

REJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E
PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETTI

Para acabar

Fumaça 1000 kilo

Vende-se no armazém n. 30 A

Rua José Veiga

LIQUIDAÇÃO

Faria, Irmão & C.

tendo resolvido liquidar sua
casa de commercio, estabele-
cida á rua José Veiga, es-
quina da praça Quiize de No-
vembro, n. 1 A, pedem à seus
devedores que se dignem sal-
dar suas contas até o fim
de Junho p. futuro.

Vende-se

a casa sita à rua de Iguaçu
n. 15, tendo quintal e exce-
lente aguá.

Para tratar-se na mesma

GEOLOGIA

DA PROVINCIA

DE

SANTA CATARINA

por

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typogra-
phia ao preço de 500 réis c/
da folheto.

ODONTINE

SABAO DENTRÍFICO DO DR. H. RIEDEL

aprovado pela Exma. Junta de Higiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação higienica para clarear e conservar os dentes:
acha-se à venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Geliner, Sévero Francisco Pereira, Moreira & Guedner, Blum & C., Francisco Regis & Salданha, Virgilio José Vilella, Inocencio José da Costa Campinas, M^o. Amélia Costa & C. Emílio Rathskick, João Carvalho Brígido.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIRO

TERRAS

Vende-se 10 braceas de ter-
ras proprias para cultura
principalmente café, em lugares
denominados São José, na barra-
ca do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira & Oliveira.

OSSOS

Ferro velho
Metal velho

compra-se no armazém de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

C A L

PRIMEIRA QUALIDADE

Miojo 20000

Sacco 18000

GRANDE QUANTIDADE

na fabrica da

ARATACA

Christovão Nunes Pires

Tintas para flo- res artificiales

Vende-se na pharmacia e
drogaria de Raulino Horn &
Oliveira rua do Príncipe n.
15.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

JAIMS PARAGUA

APROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados da me-
sma Junta, que comprovam a
eficacia do Sabão Russo, para curar:

Febre mala	Dores rheumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espasmas
Barthos	Fermentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dente Erupções cutaneas,
Mordeduras de insectos ven-
enosos etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias,
pharmacias, casas de perfumarias
armazéinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rue do Príncipe 15

Vende-se

ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado
— Barreiros —, com 51 1/2 braceas
de frente com 1500 de fundos, com
engenhos de fazer açucar e farinha
e um grande posto para o rias. Tudo
por medico preço. Trata-se com Jo-
aquinho Coelho Pires.

CONFETARIA

RECREIO FEDERAL CA-
THARINENSE

Recebem este estabelecimento:

Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas.

EM BARRIS

e muitos outros generos que
só se encontram nesta cas.

Espera-se um sortimento
de generos especiaes neste
ramo de negocio.

Diariamente

EMPADAS, PASTELLARIA

DOCES SECCOS

30 RUA JOSÉ VEIGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Savedra